

Estatísticas do Comércio Internacional Janeiro a Outubro de 2006

COMÉRCIO INTERNACIONAL - SAÍDAS E ENTRADAS AUMENTAM

De Janeiro a Outubro, as saídas e as entradas registaram um aumento de 12,6% e de 8,5% respectivamente.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

De Janeiro a Outubro, registou-se uma aceleração mais intensa nas saídas do que nas entradas. As saídas e as entradas registaram, variações homólogas de 12,6% e de 8,5%, respectivamente. O crescimento das saídas deve-se, não só ao crescimento no mercado europeu, mas também ao do mercado extracomunitário, embora este último registre um abrandamento nos últimos dois meses.

Também o crescimento das entradas é influenciado pelo comportamento das importações. Note-se o

abrandamento verificado nos meses de Agosto e Setembro no mercado intracomunitário, que é interrompido no mês de Outubro. Por outro lado, o crescimento das importações abrandou nos meses de Setembro e Outubro. A variação do défice da balança comercial foi de 1.7%. No período em análise, a taxa de cobertura foi de 64,9%, correspondendo a uma melhoria de 2,4 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A OUTUBRO

RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%
TOTAL			
Saída (Fob)	25 460.4	28 656.8	12.6
Entrada (Cif)	40 726.0	44 189.0	8.5
Saldo	-15 265.6	-15 532.2	1.7
Taxa de cobertura (%)	62.5	64.9	-
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	20 428.9	22 187.8	8.6
Chegada (Cif)	30 960.9	33 169.1	7.1
Saldo	-10 532.0	-10 981.3	4.3
Taxa de cobertura (%)	66.0	66.9	-
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	5 031.5	6 469.0	28.6
Importação (Cif)	9 765.1	11 019.9	12.8
Saldo	-4 733.6	-4 550.9	-3.9
Taxa de cobertura (%)	51.5	58.7	-

Grandes Categorias Económicas

No período em análise, todas as categorias económicas apresentam, nas entradas, crescimentos positivos. Destaca-se o aumento de 16,3% da categoria dos Combustíveis e lubrificantes, de 10,4% dos Fornecimentos Industriais e de 10,3% dos Produtos alimentares e bebidas.

Do lado das saídas, também com crescimentos positivos em todas as categorias, assinala-se os acréscimos de 47,9% dos Combustíveis e lubrificantes (produtos transformados), de 21,0% das Máquinas e outros bens de capital e de 16,8% dos Fornecimentos Industriais. Na categoria dos Fornecimentos Industriais destaca-se o crescimento dos Produtos Primários com uma taxa de variação de 42,0%.

ENTRADAS E SAÍDAS POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO A OUTUBRO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%	2005	2006	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	4 174	4 605	10.3	1 860	2 063	10.9
PRODUTOS PRIMARIOS	1 838	1 896	3.2	491	520	5.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 335	2 708	15.9	1 368	1 543	12.8
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	11 119	12 272	10.4	8 155	9 525	16.8
PRODUTOS PRIMARIOS	828	885	6.9	650	923	42.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	10 292	11 387	10.6	7 505	8 602	14.6
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	5 897	6 859	16.3	1 005	1 487	47.9
PRODUTOS PRIMARIOS	4 066	5 022	23.5	0	2	-
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 832	1 837	0.3	1 005	1 485	47.8
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	7 444	7 887	6.0	3 591	4 346	21.0
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT. TRANSPORTE)	4 147	4 159	0.3	1 653	1 917	16.0
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	3 297	3 728	13.1	1 938	2 429	25.3
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	5 919	6 060	2.4	5 022	5 287	5.3
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	2 371	2 424	2.2	1 844	1 960	6.3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (3)	1 263	1 260	-0.3	594	555	-6.5
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	2 285	2 376	4.0	2 585	2 772	7.2
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	5 943	6 307	6.1	5 516	5 628	2.0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	1 070	1 193	11.5	418	479	14.5
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	2 267	2 315	2.1	3 509	3 456	-1.5
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	2 606	2 799	7.4	1 588	1 692	6.6
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (2)	230	196	-13.9	310	319	3.0

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

(2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATISTICO

(3) - REG. (CE) N.º 1949/2005 (EXCLUSÃO DAS TROCAS COMERCIAIS RELATIVAS AS TRANSAÇÕES DE REPARAÇÃO), COM ENTRADA EM VIGOR EM JANEIRO 2006

COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, de Janeiro a Outubro, houve um crescimento de 8,6% nas expedições e de 7,1% nas chegadas.

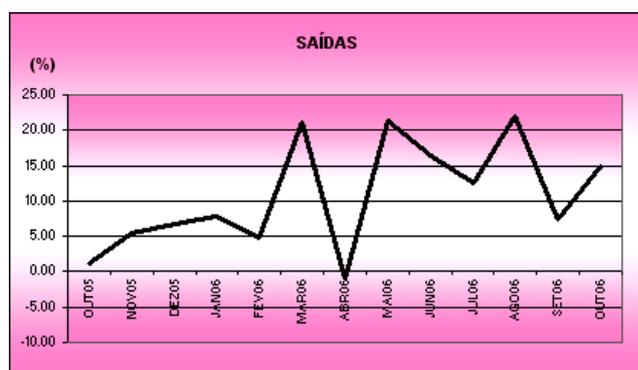
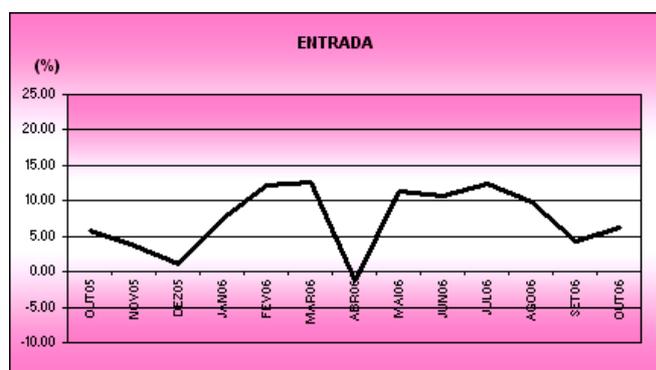
COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 28,6% enquanto que as importações aumentam 12,8%.

RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

MÊS	INTERNACIONAL						INTRACOMUNITÁRIO					
	ENTRADA			SAÍDA			CHEGADA			EXPEDIÇÃO		
	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO									
	2005	2006	%	2005	2006	%	2005	2006	%	2005	2006	%
JANEIRO	3 756	4 039	7.5	2 437	2 629	7.9	2 883	3 015	4.6	2 018	2 105	4.3
FEVEREIRO	3 682	4 133	12.3	2 468	2 589	4.9	2 961	3 132	5.8	2 039	2 063	1.2
MARÇO	4 349	4 897	12.6	2 601	3 150	21.1	3 373	3 706	9.9	2 089	2 462	17.9
ABRIL	4 142	4 087	-1.3	2 558	2 531	-1.1	3 182	2 984	-6.2	2 102	1 986	-5.5
MAIO	4 217	4 696	11.4	2 562	3 108	21.3	3 151	3 486	10.7	2 054	2 418	17.8
JUNHO	4 234	4 690	10.8	2 657	3 094	16.4	3 212	3 622	12.8	2 154	2 399	11.4
JULHO	3 971	4 462	12.4	2 732	3 074	12.5	3 037	3 415	12.4	2 178	2 336	7.3
AGOSTO	3 561	3 908	9.7	1 944	2 370	21.9	2 517	2 731	8.5	1 456	1 694	16.4
SETEMBRO	4 343	4 529	4.3	2 800	3 009	7.5	3 323	3 449	3.8	2 236	2 331	4.2
OUTUBRO	4 471	4 746	6.2	2 701	3 104	14.9	3 323	3 628	9.2	2 103	2 393	13.8
NOVEMBRO	4 358			2 832			3 448			2 203		
DEZEMBRO	4 055			2 418			3 125			1 865		

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2005 e 2006.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2005 - União Europeia - resultados com informação mais recente de Janeiro a Dezembro;
 - Países Terceiros - resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro;
 - 2006 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Outubro;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de Outubro (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Novembro).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Foram introduzidas correcções aos dados anteriormente publicados relativamente aos dois anos objecto de observação, sendo que no caso do comércio extracomunitário as correcções incorporam a informação mais recente recebida pelo INE.

Para mais informação consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=246

Estatísticas do Comércio Internacional – Janeiro a Outubro de 2006



Portugal acolhe, em Agosto de 2007, o maior congresso mundial na área da Estatística: a Sessão Bienal do *International Statistical Institute*, numa organização do INE com o apoio de diversas entidades.

Toda a informação em www.isi2007.com.pt

4/4